

# Índios trocam terra por energia elétrica

**ABNOR GONDIM**

Da Sucursal de Brasília

Os índios do Médio Rio Negro (AM) renunciaram a 40 dos 2 milhões de hectares de suas terras para viabilizar a construção de uma hidrelétrica que vai fornecer energia a radar do Sivam (Sistema de Vigilância da Amazônia).

O acordo inédito foi firmado no fim do ano passado. A área indígena cedida servirá para abrigar o futuro lago e a floresta de proteção ambiental da hidrelétrica, perto de a São Gabriel da Cachoeira (noroeste do Amazonas), onde foi instalado, em outubro, um radar que servirá ao Sivam.

Em troca dos 40 hectares, os líderes da Foim (Federação das Organizações Indígenas do Rio Ne-

gro) exigiram o apoio da Aeronáutica à demarcação de suas terras, o acesso à energia que será gerada

pela hidrelétrica e a construção de quatro postos médicos.

O superintendente regional do



Sivam, coronel Carlos Pollhuber, disse que, graças ao acordo, o Ministério da Aeronáutica vai abrir até março a licitação para as obras. A hidrelétrica, de pequeno porte, será construída no igarapé Miuá, afluente do rio Negro.

Segundo Pollhuber, o ministério tem recursos para construir a hidrelétrica e para concluir uma estrada de 11 km que ligará o canteiro de obras a São Gabriel da Cachoeira. A estrada custará R\$ 1,5 milhão. O valor da hidrelétrica será definido na licitação.

“Esses recursos da estrada e da hidrelétrica são da Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo, que independem do pacote de US\$ 1,4 bilhão que está sendo apreciado no Congresso”, disse o militar.

Class.	1000
Data	8/2/96
Fonte	FSN
SOCIO/INSTITUTO	ISA
Documentação	
Pg	1.12